

Cobrança

A cobrança de IPTU em áreas ocupadas irregularmente, como no leito dos antigos trilhos e na Vila Esperança, está gerando grande polêmica nestas comunidades. A Administração Municipal garante que o procedimento é legal, mas os valores que chegaram são impagáveis para muita gente. Cada um terá de ir até a Prefeitura para resolver seu problema.

Se a Administração Municipal realmente tivesse preocupação com estas pessoas, teria promovido reuniões com elas antes de mandar a conta. E quanto aos que não podem pagar, serão poupados ou terão os débitos lançados em dívida ativa, no rol dos caloteiros?

Qualidade

O vereador Márcio Müller (PTB) encaminhou um pedido de informações ao prefeito sobre a adesão do Município ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). Além dos valores investidos, deseja saber quais setores adotaram as metodologias da Qualidade Total e quantos funcionários estão envolvidos. O vereador acredita que já vereador acredita que já é hora de aparecer algum resultado.

Satisfação

Pelo visto, o prefeito Paulo Azeredo não anda muito satisfeito com o desempenho do procurador geral do Município, Alexandre Muniz de Moura. Se estivesse, não precisaria fazer um convite ao juiz aposentado Rui Simões Filho para ocupar o cargo. Será que houve outros convidados?



Que a Páscoa renove nossa sede de justiça e esperança num mundo mais solidário!



Cenário Político

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Triste sina

Instalada numa das regiões mais carentes de Montenegro, a Escola Municipal Esperança carrega no próprio nome a condição que a mantém em atividade. Se dependesse apenas do poder público, a instituição, nos últimos cinco anos, já teria sido palco de pelo menos duas tragédias. Em 2010, poucas semanas depois da inauguração de seu prédio novo, a estrutura cedeu e, por pouco, não ruiu sobre alunos e professores. Escoras de madeira foram improvisadas para sustentar a viga e, apesar do risco, o então secretário de Educação, Renato Kranz, só mandou esvaziar o ambiente depois de uma ruidosa denúncia do vereador Roberto Braatz (PDT).

De novo - Esta semana, o próprio Renato, agora vereador de oposição, pediu a interdição de outro espaço: o antigo prédio de madeira, ainda em uso, que igualmente está escorado por postes de madeira para não cair sobre os alunos. Do ponto de vista político, Kranz e Braatz, hoje um dedicado defensor do governo, estão quites. Quanto aos alunos e professores, continuam sendo vítimas do mesmo descaso.

Perda de tempo - Depois da "restauração" do prédio novo, ainda no governo Percival, foi elaborado um projeto de ampliação da Escola, que não chegou a ser executado a tempo. Quando o prefeito Paulo Azeredo assumiu, contestou o tamanho das salas previstas e a discussão se arrastou por meses. Foi necessária a intervenção do Ministério Público e do Judiciário para garantir que a obra saísse. E, mesmo assim, ainda não está pronta.

Prioridade - O que mais chama a atenção em tudo isso é que, na campanha de 2012, o então candidato Paulo Azeredo prometeu que as comunidades carentes seriam o alvo preferencial de seu governo. O tempo passa e a constatação é de que a tal prioridade ficou apenas no discurso. Se existe uma região que merece e precisa de atenção, é justamente esta. Mas não é o que se tem visto até agora.

Reajustes salariais

A Câmara de Vereadores começa a analisar, na semana que vem, os projetos de lei de reajuste dos servidores e dos seus próprios salários, bem como do prefeito, do vice e dos secretários. Para os "políticos", foram previstos apenas 7,55%, referentes à inflação do ano. Já os funcionários terão reposição de 8%, o que representa um ganho real de, acreditem, míseros 0,45%. Os que realmente trabalham e fazem acontecer esperavam mais do que isso.

Injustiças - O que chama a atenção é o valor do piso na Prefeitura, hoje inferior ao salário mínimo nacional. "É revoltante ver um operário ganhando tão pouco e alguns CCs tão bem e passando o dia no Facebook", reclama um servidor que, por motivos óbvios, pediu para não ter o nome divulgado. Nem com o PT no governo a coisa melhorou.

Sumiu? - E por falar nisso, alguém tem notícias sobre o projeto do novo Plano de Carreira do Funcionalismo?



Braatz, em 2010, e Renato, em 2015: momentos distintos, problemas semelhantes



Na espera - Não bastasse, em 2013, o vereador Renato conseguiu a inclusão de uma emenda de R\$ 270 mil no Orçamento de 2014 para a substituição do antigo prédio de madeira por um novo, de alvenaria. Porém, esta obra também não aconteceu. Segundo a Secretaria de Educação, nem projeto existe ainda. Se não fosse a representação que o vereador encaminhou ao MP, provavelmente as salas "treme-treme" nem teriam sido interditadas ainda.

Agrado

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. O prefeito Paulo Azeredo encaminhou à Câmara, na quinta, projeto de lei para compra de dois terrenos situados na beira do Rio, ao lado da Usina, para a instalação de uma área de lazer. A aquisição é um antigo sonho do vereador Roberto Braatz, que vinha pressionando o governo. O Município vai investir R\$ 262 mil na compra. Ao todo, são 2.094 metros quadrados.

Valor - A princípio, a aprovação da matéria não deve enfrentar grandes obstáculos. Porém, há quem tenha achado o preço meio salgado, já que, ali, pela proximidade com o Rio, a legislação impede qualquer construção. Deve haver boas explicações.

Estratégia

A comissão encarregada do processo de Impeachment do prefeito ouviu, até aqui, duas testemunhas de acusação e sete de defesa. O que está difícil entender é a estratégia do advogado João Elias Bragatto, procurador de Azeredo. É que, em tese, testemunhas são arroladas para produzir provas, no caso, de que não teria havido improbidade administrativa na instalação da ciclovia da Rua Capitão Cruz. Os que foram ouvidos, no entanto, disseram basicamente que a obra é muito boa e que deve ser mantida. E isso nem está em discussão.

Superficial - O único que ingressou no terreno da "improbidade" foi o promotor aposentado Ernesto Lauer. Mesmo assim, analisou só as alegações de que não havia previsão orçamentária e de que o prefeito não consultou o diretor da área e o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito. Nestes itens, para Lauer, não houve dolo, mas sequer alguém lhe perguntou sobre, por exemplo, a compra de calotas sem licitação. É ali, segundo o autor de denúncia, que reside a maior irregularidade.

E os outros? - É natural que os ciclistas defendam a obra, pois são os principais beneficiários dela. Mas se tem tanta convicção de que a ciclovia é boa para todo o trânsito, não seria o caso de a defesa arrolar também outros usuários, como motoristas, pedestres, bombeiros e PMs?

Ligações - Segunda-feira, um dos depoimentos, a pedido da defesa, será o autor da denúncia, Luís Henrique Soares de Melo. Será questionado sobre suas relações com o vereador Márcio Müller (PTB), acusado pelo governo de ser o mentor intelectual do processo de Impeachment. Luís trabalhou para ele na campanha a deputado, em 2014.

De novo - Ainda a pedido da defesa, será ouvido novamente o ex-diretor de Trânsito, Edar Borges Machado. Bragatto quer que ele esclareça informações dadas em seu primeiro depoimento, sobre a opção pela Capitão Cruz para receber a obra. A chapa vai esquentar.

AUMENTOS PREVISTOS

Prefeito	
De R\$ 14.158,19 para R\$ 15.227,13	
Vice-prefeito	
De R\$ 7.079,10 para R\$ 7.613,57	
Secretários	
De R\$ 6.179,92 para R\$ 6.646,50	
Piso na Prefeitura	
De R\$ 747,05 para R\$ 806,81	
Vereadores	
De R\$ 5.817,72 para R\$ 6.256,97	
Piso na Câmara	
De R\$ 1.120,59 para R\$ 1.210,24	